

Representação gráfica da rede ancestral da linhagem taoísta Pai Lin

Fabiola Assis de Abreu¹; Felipe de Matos Müller²; Márcio Vieira de Souza³

Fundamentação

Este estudo trata da rede egocêntrica ancestral do mestre taoísta Liu Pai Lin. A imagem trazida aqui representa os indivíduos e relações dos responsáveis pela transmissão do conhecimento milenar taoísta desde sua origem, integrando a rede de preservação e disseminação que se viu transplantada para o Brasil, através da migração de um de seus grandes representantes. Desde sua chegada o Mestre Liu Pai Lin buscou divulgar os segredos taoístas e “os treinamentos de Dao In, Chi Kung, Tai Chi Chuan e os treinamentos da medicina tradicional chinesa” (Lin & Ming, 2015, 15). Os conhecimentos tradicionais que recebeu das principais linhagens do norte da China abordam três

1 Mestranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento – PPGEGC da UFSC (fabulosa.abreu@gmail.com)

2 Doutor em Filosofia (PUCRS) e Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento – PPGEGC da UFSC (matos.muller@gmail.com)

3 Doutor em Engenharia de Produção (UFSC) e Professor Permanente do PPG Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC (marciovieiradesouza@gmail.com)

aspectos interdependentes: a Medicina Tradicional Chinesa (*I* ou *Yi*), as Artes Marciais Taoístas (*Chuan* ou *Quan*), e o Caminho do Ser Iluminado (*Shen* ou *Xian*). A Medicina Chinesa (I) diz respeito ao conjunto de saberes na promoção da saúde e da longevidade, baseando-se em conhecimentos da fisiologia e sua vinculação com os movimentos da natureza, esse saber inclui a massoterapia Tuiná, a dietoterapia e o diagnóstico pelo semblante, e anamnese sobre os sinais corporais. No aspecto das Práticas Marciais Internas estão antigas tradições chinesas de treinamentos como o Tai Chi Chuan e o Ba Gua Zhang. O Caminho do Ser Iluminado traz a experiência de práticas meditativas que promovem o desenvolvimento espiritual e aprofundamento na sabedoria de Lao Tzi e do I Ching – O Livro das Mutações. Em seu trabalho com esses conhecimentos, o Mestre divulgou o Tao no Brasil e estabeleceu instituições para o estudo e disseminação das práticas taoístas. O conjunto de práticas ensinadas relacionadas ao seu conhecimento taoísta é referenciado como Tai Chi Pai Lin.

A Linhagem Taoísta trazida para o Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin já foi abordada em obras anteriores, especialmente em duas teses de doutorado, a etnografia “O Retorno à Raiz – uma Linhagem Taoísta no Brasil”, de José Bizerril Neto (Bizerril, 2007), e “Taijiquan, intercultura e educação”, de Albert Roger Hemsí (Hemsí, 2015). Entende-se por linhagem taoísta a linha de transmissão milenar entre mestres e discípulos dos conhecimentos taoístas sobre o autocultivo, a medicina tradicional e as artes marciais.

Para se dimensionar o tamanho desta rede e o volume de conhecimentos de que trata, como veremos na

visualização proporcionada pela representação gráfica da figura 1 adiante, mencionaremos os registros de Shioda (2011) e Lin & Ming (2015), que localizam aos 12 anos a iniciação do Mestre Liu Pai Lin nas práticas milenares taoístas. Afirmam a sua dedicação sempre constante no treino do Tao Kung (Dao Kong), e que se tornou integrante das mais importantes linhagens ancestrais do norte da China, a saber: Porta do Dragão – Lóng Mén, Montanha Dourada – Jin Shan, Montanha da China – Kun Lun, Castelo Azul – Qing Cheng, e Colina Flutuante – Fu Qiu (Shioda, 2011). Conforme esclarece Kenichi Shioda (2011), Pai Lin era representante de todas as escolas taoístas da China, em consonância com a explicação de seu filho e sucessor, o Mestre Liu Chih Ming:

Desde jovem meu pai apreciou muito a filosofia taoísta. Mesmo chegando ao topo de sua carreira militar, como comandante, continuou a busca por taoístas e mestres famosos e hábeis. No seu tempo de descanso, não buscava diversões, mas, conhecer pessoas muito especiais, valorizando as oportunidades e seguindo seu destino. Quando encontrava um mestre muito bom e verdadeiro, ele o convidava a ir à sua casa, preparava presentes e pedia com sinceridade que lhe transmitisse conhecimentos de artes marciais ou treinamentos taoístas. Assim, Pai Lin vinculou-se a várias linhagens taoístas: Porta do Dragão (Long Men), Montanha Dourada (Jin Shan) e Kun Lun (Lin & Ming, 2015, 14).

Além de reunir os vários conhecimentos das linhagens de que se tornou representante, cumprindo sua missão

espiritual de preservação do conhecimento tradicional milenar taoísta, o Mestre Liu Pai Lin se preocupou especialmente em disseminar as práticas desses saberes, com a intenção de esclarecer as pessoas na promoção da sua própria saúde e longevidade.

Desde quando chegou no Brasil em 1975, ele começou a ensinar Tai Chi Chuan. Estabeleceu várias instituições dedicadas à divulgação de seus ensinamentos, como o Instituto Pai Lin de Ciência e Cultura Oriental e a Associação Tai Chi Pai Lin. No Brasil inteiro, milhares de pessoas aprenderam os Treinamentos Taoístas da Porta do Mistério (Xuan Men Dao Gong). Em diversas cidades e estados do país, seus alunos e discípulos continuam a divulgar seus ensinamentos. Há também grupos de praticantes em outros países, como Argentina, Chile, México e Japão (Lin & Ming, 2015, 15–16).

Uma das várias experiências exitosas do Tai Chi Pai Lin que ocorrem na cidade de São Paulo, por exemplo, são os treinamentos transmitidos como Práticas Integrativas e Complementares através do Sistema Único de Saúde, ministrados por profissionais treinados da Secretaria de Saúde do município, cujos benefícios são objeto de publicações de estudos qualitativos e quantitativos. Os profissionais envolvidos na formação e facilitação do Tai Chi Pai Lin na Secretaria de Saúde de São Paulo, assim como outros coletivos de sua transmissão, são considerados integrantes da Rede Descendente de disseminação dos conhecimentos trazidos ao Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin, que será abordada em estudo posterior.

Em São Paulo os treinamentos que ensinou são oferecidos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Na abertura da homenagem para Pai Lin de 8 de dezembro de 2007, o doutor Emílio Telesi Jr., representante da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de São Paulo, declarou que o Tai Chi Pai Lin já beneficiou tanto a saúde da população da cidade que pode ser considerado parte de seu patrimônio cultural (Lin & Ming, 2015, 15–16).

O Mestre Liu Pai Lin se constitui em um hub (concentrador) da linhagem, na função de reunir conhecimentos de várias linhagens ancestrais taoístas e incorporá-las durante sua vida. Acerca disso, comenta Bizerril:

A corporificação do taoísmo pelo praticante se dá fundamentalmente pelo engajamento regular em uma atividade que transforma a teoria em experiência e percepção, por meio da observação e da prática continuada de posturas e padrões de movimento, orientados pelo uso da intenção (Yi) ou imaginação criadora (Bizerril,2003).

O conhecimento é corporificado através da prática diária, conhecida na linhagem como “treinamento taoísta”, que promove mudanças no corpo do praticante que se dedica diariamente à experiência de viver, um modo de vida seguindo a concepção taoísta, de movimentação e integração com a natureza, com atenção e propriocepção.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é oferecer uma representação gráfica da linhagem taoísta Pai Lin, mostrando o Mestre Liu Pai Lin como um hub (um concentrador) da linhagem, utilizando a ferramenta de visualização de dados NodeXL.

Método

A metodologia utilizada para este artigo foi uma abordagem qualitativa exploratória, visando oferecer uma nova perspectiva de análise da linhagem taoísta de Pai Lin por meio da representação gráfica de sua rede pessoal (rede ego). A rede centrada no ego é constituída a partir de um ator central e uma população limitada, cujo foco encontra-se nas relações dentro do grupo (Recuero, 2010, 70).

A abordagem exploratória não tem o fim em si mesma, mas visa a obter informações para realizar uma pesquisa mais completa, identificando contextos de estudo e relações potenciais entre variáveis (Sampieri; Collado; Lucio, 2013, 101).

Explorar o potencial heurístico dos elementos gráficos pode maximizar o entendimento de fatos e relações (Kulvicki, 2010), além de armazenar informações e relações de forma compactada, possibilitando ao pesquisador utilizar desses recursos em vista da aquisição de outros bens epistêmicos (Mößner, 2015). O software de visualização de dados utilizado no trabalho foi o NodeXL.

Os documentos sobre Pai Lin e sua linhagem foram obtidos mediante uma revisão narrativa da literatura e

entrevistas com o Mestre Liu Chih Ming. A literatura utilizada foi identificada através das indicações de profissionais entrevistados envolvidos com a preservação e disseminação do Tai Chi Pai Lin e coletânea de publicações; o que possibilitou a revisão de publicações que ilustram os dados utilizados para a confecção dos gráficos de representação das linhagens que formam o extenso conhecimento taoísta reunido e propagado pelo Mestre Liu Pai Lin (Lin & Ming, 2015).

As informações coletadas foram organizadas em uma tabela Excel, na qual foram gerados os gráficos, que representam alguns dos muitos aspectos do conhecimento, sua transmissão, as relações de ancestralidade e a transmissão dos conhecimentos.

Utilizamos o quadro das quatro tradições da aproximação egocêntrica (González, 2005) para trazer alguns elementos à análise da rede da Linhagem Taoísta Pai Lin. Sendo eles a densidade, o tipo, o levantamento de informações-chave e a relação do capital social com o conhecimento tradicional milenar taoísta.

Em consonância com a circularidade peculiar à cosmogonia chinesa, representada na mandala do I Ching, escolheu-se gráfico de formato pizza para representar a amplitude da rede ancestral milenar taoísta e os diferentes tipos de conhecimentos que ela envolve.

Resultados

A representação possibilitou agregar e organizar visualmente informações sobre a relação do Mestre Liu Pai Lin com os seus mestres e qualificar o conhecimento e/ou prática recebido de cada um. Na literatura explorada está indicado que o Mestre Liu Pai Lin reuniu e praticou ensinamentos das linhagens taoístas que se desenvolveram na China desde a antiguidade.

A representação visual proporcionada pelos gráficos favorece o agrupamento dos conhecimentos específicos de cada linhagem, explicita as relações entre o Mestre Liu Pai Lin e os demais integrantes das várias linhagens tradicionais, e proporciona um melhor entendimento da dimensão do legado taoísta reunido e trazido ao Brasil.

O conhecimento tradicional taoísta reunido na Linhagem Pai Lin é tipicamente difundido de forma tácita, do mestre para o discípulo, de um para um, sem ser mediatizado. Como expressava o próprio Mestre Liu Pai Lin, a transmissão é feita “do coração do mestre ao coração do discípulo”. A metáfora do coração aqui abriga vários elementos, incluindo o nível emocional e a consciência, pois na visão da medicina tradicional chinesa “o coração abriga a mente”.

O processo de difusão do conhecimento tradicional taoísta requer o entendimento, a capacidade de apreender as várias relações entre os elementos peculiares envolvidos em cada prática, desde o nível físico ao energético. Envolvendo as relações de identidade e de como esse conhecimento é corporificado, tornando-se vida. Por isso o conhecimento

tradicional taoísta é considerado um conhecimento vivo, que se expressa de forma única e original em cada indivíduo. O discípulo aprende diretamente com alguém que está habilitado a ensinar a partir dos benefícios de sua própria prática pessoal.

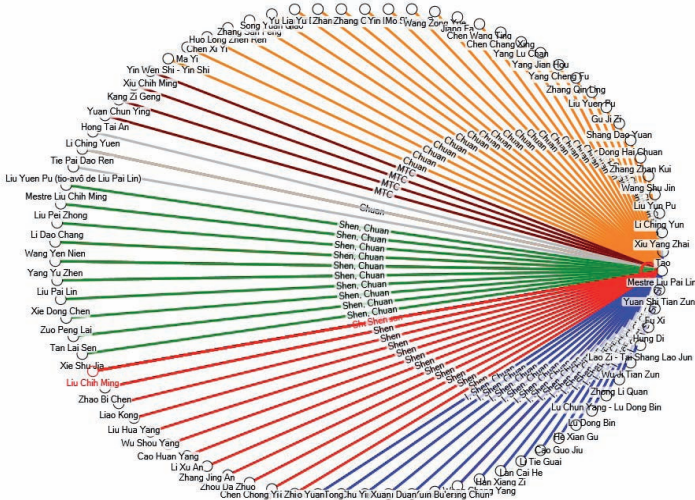


Figura 1: Representação das linhagens taoístas conforme os conhecimentos milenares transmitidos. Fonte: os autores

Na figura 1 (acima) pode-se ver os diferentes tipos de conhecimento tradicional taoísta trazidos ao Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin. Esses conhecimentos envolvem os três aspectos que contemplam a Medicina Taoísta (*I* ou *Yi*), o Caminho do Ser Iluminado (*Shen* ou *Xian*) e as Artes Marciais Internas (*Quan* ou *Chuan*). Esses saberes milenares estão aqui representados no Mestre Liu Pai Lin, que os reuniu durante sua vida e trouxe consigo ao Brasil. Aqui se incluem conhecimentos da filosofia de Lao Tzi e do I Ching (ou *Yi Jing*) Livro das Mutações, cânones da

Medicina Tradicional Chinesa como o *Neijing*, as Artes Marciais Internas (*Tai Chi Chuan*, *Qigong* e *Ba Gua Zhang*) e treinos de Cultivo do Caminho do Ser Iluminado, na forma de *Dao In*, o *Qigong* interno, para nomear algumas práticas corporais e meditativas mais conhecidas.

Cada uma das linhagens traz em sua tradição um conjunto de práticas, que possibilitam uma corporificação do conhecimento através dos treinos diários. A diversidade de saberes proporciona ações do autodesenvolvimento através da prática da medicina, do entendimento profundo das leis da natureza que estão representadas no I Ching – O Livro das Mutações.

As linhas azuis referem-se à linhagem taoísta Pai Lin ancestral, desde o grande Tao (Deus) e incluindo os Mestres das obras clássicas do Taoísmo, mencionadas acima.

As linhas vermelhas representam a linhagem da Porta do Dragão com o Mestre Liao Kong, Mestre Budista do Mestre Liu Pai Lin, Dinastia Qing (1636–1912). [fonte direta Mestre Liu Chih Ming em manuscrito mediado por e-mail de 5 de outubro de 2019]

Em verde se representa a Linhagem da Montanha Kun Lun, com o aprendizado direto com o Mestre Liu Pei Zhong em Taiwan, ambos Liu Pai Lin e Liu Chih Ming, pai e filho, foram seus discípulos. A Linhagem da Montanha Kun Lun é reconhecida por praticantes do Tai Chi Pai Lin pela sofisticação de alguns treinos internos, dentre eles o Treino da Via Láctea, registrado em uma apostila do Mestre Liu Pai passada aos que aprenderam o treino diretamente com ele.

Nas linhas de cor vinho se agrega o conhecimento da Medicina Tradicional Chinesa da linhagem da Escola

Agulha de Ouro de Acupuntura, trazida ao Brasil pelo Mestre Liu Chih Ming, a convite de seu pai.

As linhas em cinza pontuam outros Mestres, entre eles Liu Yuen Pu, tio-avô do Mestre Liu Pai Lin; Tie Pai Dao Ren, seu mestre de Ba Gua Zhang de Sessenta e Quatro Palmas no período de 1935 a 1936; e Hong Tai Na, o mestre que lhe transmitiu o precioso treinamento do alongamento dos tendões, que o Mestre Liu Pai Lin declarava não ousar deixar de fazer diariamente para garantir a flexibilidade dos tendões e a saúde do sistema nervoso.

As linhas em laranja trazem os Mestres de Artes Marciais Internas – *Chuan*, partindo de Lao Tzi e incluindo a transmissão do Tai Chi Chuan por Zhang San Feng (1279 a 1368) durante a Dinastia Song (1247–1458), e envolvendo também os Sete Mestres da Montanha Wudang. A respeito do conhecimento do aspecto marcial, o Mestre Liu Pai Lin foi irmão de treinamento dos Mestres Yang Yu Zhen (1908–2009) e Wang Yen Nien (1914–2008). A transmissão do *Ba Gua Zhang* também se faz representar no *Chuan*, com os Mestres Taoístas da Montanha Gu Ji Zi e Shang Dao Yuan que o ensinaram a Dong Hai Chuan na Dinastia Qing (1636–1912).

Cada linhagem, com o seu conjunto de treinamentos e práticas, visando a saúde e longevidade, é vivenciada no aprendizado contínuo e diário de modo diverso e profundo. Na figura 2 (adiante) pode-se ver as ligações do Mestre Liu Pai Lin com os seus Mestres Taoístas das linhagens e treinamentos de Medicina Taoísta (*I* ou *Yi*), Cultivo do Ser Iluminado (*Shen* ou *Xian*) e Artes Marciais Internas (*Chuan* ou *Quan*), demonstrando que ele se caracteriza como um

conector de muitos saberes ancestrais taoístas.

Comentando sobre o aspecto das Artes Marciais Internas, inicia-se o registro com a transmissão do Mestre Supremo Lao Tzi, sendo seguido de Yin Wen Shi, ou Yin Xi, que seria a segunda geração, seguido de Ma Yi. Seu sucessor na terceira geração, Chen Xi Yi viveu de 871 d.C. a 989 d.C., segundo Lin & Ming (2015, 10), viveu 118 anos. O Mestre seguinte na linhagem é Huo Long Zhen Ren, que tem sua transmissão registrada por volta de 1240 d.C., esses são os Mestres que antecedem o Mestre Liu Pai Lin.

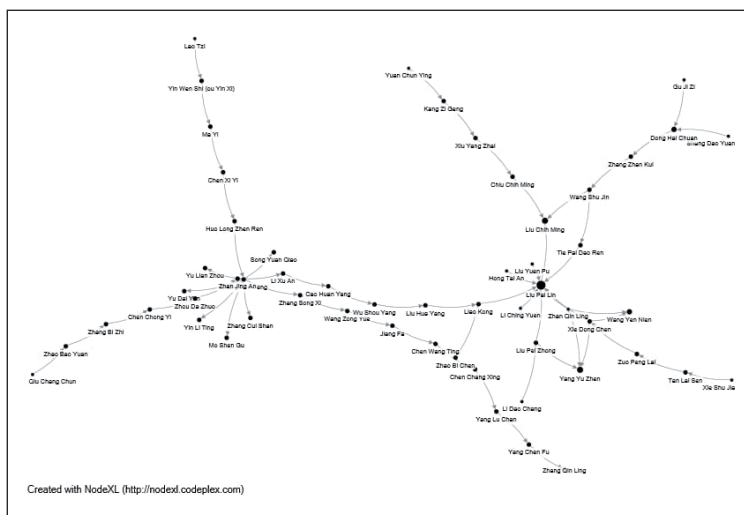
Com uma disciplina exemplar, o Mestre Liu Pai Lin ressaltava que era exemplo dos benefícios da prática, se mantendo flexível e lúcido em idade avançada. Ele encantava a todos com sua alegria infantil, mesmo ao nos explicar sobre os aspectos mais profundos da existência, como a morte, o amor e a espiritualidade.

Desde jovem Pai Lin foi constante em suas práticas de Tao Kung (Dao Gong), arte marcial e treinamento taoísta. Ele sempre saía para treinar, sem interrupções, mesmo em dias de vento ou chuva. Em caso de tufão, ele não saía, mas treinava em casa. (...) Pai Lin falava que precisava treinar sempre, sem parar. Treinando assim, ele preservou a saúde. Sua energia vibrava como de um iluminado. Mesmo numa idade avançada, nunca se esgotava e demonstrava sempre dispor de uma energia ainda muito forte; seus olhos não precisavam de óculos; seus dentes eram saudáveis, nenhum caiu; seu corpo era flexível como o de uma criança, até “plantava bananeira”; a sua pele era lisa; e até os 93 anos tinha uma memória muito boa, maravilhosa (Lin & Ming, 2015:17).

Em alguns trechos elucidativos, o Mestre Liu Chih Ming compartilha as lembranças de sua infância com seu pai exemplar.

Eu tive a sorte de acompanhar meu pai e de ouvir seus ensinamentos desde pequeno. Ele me transmitiu três orientações, expressas nas palavras: medicina tradicional (yi), arte marcial (quan) e busca da iluminação (xian). Também me mostrou a importância de realizar boas ações, acumular méritos ajudando todos a ter saúde e longevidade, promovendo a paz neste mundo. Este é meu sentido de vida (Lin & Ming, 2015:15).

Figura 2: Mestre e Discípulo. Fonte: os autores



É interessante apontar aqui a congruência do saber milenar taoísta expresso no conselho do Mestre Liu Pai Lin ao seu filho, onde ajudar o outro dá sentido à própria vida, com a afirmação de Maturana e Varela (Maturana;

Varela,1995) ao discorrer sobre o altruísmo biológico dos seres humanos e sua necessidade de pertencer a um grupo e cooperar profunda e intensamente com os outros como forma de nossa realização existencial em sociedade.

Como salienta o Mestre Liu Chih Ming, os conhecimentos taoístas se entrelaçam no tripé da Medicina Taoísta, das Artes Marciais Internas e do Caminho do Ser Iluminado em todas as linhagens, no entanto cada mestre ou linhagem traz suas contribuições particulares conforme a expressão única de cada coração.

Nessa aprendizagem direta alguém que merece destaque é o Mestre Li Ching Yuen, reconhecido na China como o ser humano que mais tempo viveu até a idade contemporânea, tendo chegado aos 256 anos. Mestre Li Ching Yuen ou Li Ching Yun foi um mestre taoísta herbalista e praticante de Qigong. O professor Wu Chung Chieh, diretor do Departamento de Educação da Universidade Chengtu em 1930, encontrou registros do Governo Imperial Chinês de 1872, congratulando-o pelo seu aniversário de 150 anos (Li Ching Time Magazine). Falecido em 1933, sua história é registrada em “Ancient secrets of youth” por Peter Kelder. É atribuída a ele a transmissão do Qigong dos Doze Brocados de Seda (Kelder, 1998).

O conhecimento das linhagens taoístas trazido para o Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin vai além de seu aprendizado pessoal, ao convidar seu filho Mestre Liu Chih Ming, ele incorpora também a essa rede a Escola Agulha de Ouro, a linhagem de Acupuntura do Conhecimento da Medicina Taoísta Tradicional Chinesa.

A transmissão dos saberes da Linhagem Agulha de

Ouro é a missão do Mestre Liu Chih Ming, que aprendeu com seu escolhido Mestre Chiu Chih Ming em Taiwan. Mestre Chiu Chih Ming é a terceira geração da Escola Agulha de Ouro, tendo aprendido com Mestre Kang Zi Geng, que por sua vez foi aprendiz de Yuan Chun Ying, primeira geração desse aspecto do Conhecimento envolvendo a Medicina Taoísta.

Discussões e conclusões

A representação gráfica da figura 1 da linhagem possibilita visualizar as relações dentro do grupo da rede ego do Mestre Liu Pai Lin, e assim trazer um melhor entendimento desta rede social ancestral. Ela centraliza a pessoa do Mestre Liu, mostrando seu vínculo com seus vários antecessores, de uma forma circular, que preenche visualmente o espaço temporal das gerações que se dedicaram ao aprendizado e ensino do vasto conhecimento milenar taoísta. Assim, o gráfico também colore a diversidade do conhecimento da rede ancestral, valoriza cada elo de transferência, e mostra a formação da linhagem atual.

A partir dos dados obtidos na abordagem qualitativa exploratória, verifica-se que os autores pesquisados Shioda (2011) e Lin & Ming (2015) confirmam o Mestre Liu Pai Lin como um **hub**, um conector, ou um nó de convergência dos conhecimentos tradicionais milenares taoístas, uma vez que participa das mais respeitadas linhagens de seguidores do Tao na China e em Taiwan. Foi verificado que o Mestre Liu Pai Lin está conectado com as redes das linhagens taoístas Porta do Dragão, Montanha Dourada, e Kun Lun, e com

as linhagens de Artes Marciais Internas do Tai Chi Chuan e do Ba Gua Zhang, e as linhagens Castelo Azul e Colina Flutuante, conforme revela Shioda (2011).

A figura 2 pode ser melhor adequada a representar uma compreensão dos elementos de análise trazidos pela referência de González (González, 2005), onde podemos delimitar que a densidade da rede social ancestral da linhagem taoísta Pai Lin envolve um núcleo íntimo e efetivo com alta densidade de relações, em se tratando de representantes de uma transmissão milenar taoísta, envolvendo basicamente mestres e discípulos. Considerando a relação do tipo mestre – discípulo, essa é uma transmissão de conhecimentos a nível íntimo, pessoal e exclusivo, envolvendo sabedoria e reverência. Os nós que se vinculam na figura 2 são, portanto, são de alta densidade e especialização de conhecimento, trazendo os segredos mais preciosos ao conhecimento dos discípulos dedicados, e formando assim uma corrente de indivíduos e de registros. É uma relação de vínculo e compromisso na realização das práticas e no autocultivo, onde transparece o aspecto de respeito mútuo, onde se percebe, tanto nos registros escritos quanto na convivência, a reverência e cuidado dos discípulos para com seu Mestre.

O levantamento de informações deste estudo é feito com informantes-chave, seja por pesquisa de bibliografia ou via interlocução direta, em especial com o representante atual da Linhagem Taoísta Pai Lin, o Mestre Liu Chih Ming, e as publicações de seu Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa – CEMETRAC. A partir da visão de Gonzalez, entende-se o conhecimento

tradicional milenar taoísta como um precioso capital social da Linhagem Taoísta Pai Lin em seus vários aspectos, tais como: grande número de treinamentos significativos, a elevada qualidade das relações de ego envolvidas, a baixa redundância de contatos das conexões de rede e seu grande poder e influência, e a alta densidade da rede de conectar o grupo de forma exclusiva, através de aulas presenciais e encontros, com temas sobre conhecimentos transmitidos e praticados ao longo do tempo (González, 2005).

A aproximação egocêntrica conta com um núcleo íntimo e efetivo, com alta densidade de relações vinculadas ao conhecimento taoísta, com a transmissão do treinamento a nível pessoal e direto. Esse núcleo é representado pelos descendentes, profissionais de conhecimentos taoístas e discípulos diretos do Mestre Liu Pai Lin. O círculo estendido de conhecidos é formado pelos milhares de alunos dos vários cursos ministrados sobre conhecimentos dos três aspectos comentados: Medicina Tradicional (p.e. Massoterapia Tuiná e Fitoterapia Chinesa), Artes Marciais Internas (p.e. formas de Tai Chi Chuan e Ba Gua Zhang), e o Caminho do Ser Iluminado (p.e. Daoyin).

A propagação do conhecimento milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin pode ter sua longevidade e fortaleza explicada na epistemologia descrita por Maturana e Varela (1995) sobre as bases biológicas do conhecimento humano, onde o nosso “altruísmo biológico natural” nos compele a dar a vida pelo bem-estar dos grupos sociais a que pertencemos. Assim, o saber ancestral taoísta há milênios promove o equilíbrio de Yin e Yang dentro do próprio organismo e em harmonia com a natureza, visando

a saúde e a longevidade. Esse Conhecimento é amorosamente compartilhado do coração do mestre ao coração do discípulo, através da prática diária e dos ensinamentos sobre as Artes Marciais Internas, sobre o Caminho do Ser Iluminado e sobre a Medicina Tradicional.

Na mandala colorida obtida na representação gráfica da figura 1, vislumbramos uma grande amplitude do legado do conhecimento tradicional milenar reunido pelo Mestre Liu Pai Lin, explicitada pela variação dos conhecimentos trazidos pelos mestres das linhagens. A representação gráfica nos permite perceber a grandiosidade do conjunto da obra, envolvendo o conhecimento milenar compartilhado com todos que se afinaram com a transmissão das práticas da Linhagem Taoísta Pai Lin, e assim entender a profunda reverência com que tantos agradecem ao Mestre Liu Pai Lin pelo notável cumprimento de sua missão de vida durante sua permanência entre nós, brasileiros, nos últimos anos do século vinte.

Referências

- Bizerril, José. (2003). Taoístas: corpos e trajetórias. *Anais da V Reunião dos Antropólogos do MERCOSUL*: Florianópolis.
- Bizerril, José. (2007). *O Retorno à Raiz: uma linhagem taoísta no Brasil*. São Paulo: Attar Editorial.
- Gonzales, José Luis Molina (2005). *El estudio de las redes personales: contribuciones, métodos y perspectivas*. Barcelona: Universidad Autónoma de Barcelona.
- Hemsi, Albert Roger. (2015). *Taiji quan, intercultural e educação*. São Paulo: Virtus Educação.

- Kulvicki, J. (2010). Knowing with images: Medium and message. *Philosophy of Science*, 77(2), 295–313.
- Kelder, P. (1999). *Ancient Secret of the Fountain of Youth* (Vol. 2). Harmony.
- Lin, L. P, Ming, L. C. (2015). *Linhagem Taoísta Pai Lin*. São Paulo: CEMETRAC.
- Maturana, Humberto; Varela, Francisco. (1995). *A Árvore do Conhecimento*. São Paulo.
- Mößner, N. (2015). "Visual information and scientific understanding". *Axiomathes*, 25(2), 167–179.
- Recuero, R. (2010). *Redes sociais na internet*. Sulina.
- Sampieri, H. R., Collado, C. F., & Lucio, M. D. P. B. (2013). *Metodologia de Pesquisa*. 5ª. Porto Alegre: Editora Penso.
- Shioda, K. (2011). *Lao Tzu – Chi Kung*. São Paulo: PCAG.
- Wilhelm, Richard. (1982). *I Ching: o livro das mutações*. São Paulo: Pensamento.